



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

GLAUBER DOS SANTOS BARBOSA

**EMPREGO E RENDA: UM OLHAR SOBRE A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
CUITEGI/PB.**

**GUARABIRA
2024**

GLAUBER DOS SANTOS BARBOSA

**EMPREGO E RENDA: UM OLHAR SOBRE A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
CUITEGI/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação do Curso de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Linha de pesquisa: Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues

**GUARABIRA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238e Barbosa, Glauber dos Santos.
Emprego e renda [manuscrito] : um olhar sobre a economia do município de Cuité/PB / Glauber dos Santos Barbosa. - 2024.
27 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.
"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Pequenas Cidades. 2. Economia. 3. Emprego. 4. Renda. I. Título

21. ed. CDD 339.2

GLAUBER DOS SANTOS BARBOSA

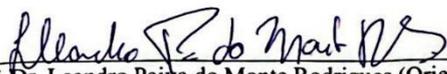
**EMPREGO E RENDA: UM OLHAR SOBRE A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
CUITEGI/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação do Curso de
Geografia do Centro de Humanidades da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito à obtenção do título de Licenciado em
Geografia.

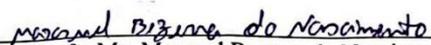
Linha de pesquisa: Transformações
Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

Aprovado em: 14/06/2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ms. Maxsuel Bezerra do Nascimento
PPGCC/UFRN

Aos meus pais, esposa, professores e amigos
pela dedicação, companheirismo e amizade,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, porque é necessário muita fé e dedicação para concluir esta etapa.

Agradeço a coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Humanidades/Campus III.

Ao meu orientador pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A minha esposa pela compreensão e apoio, filha, pais e aos meus familiares e amigos.

Aos professores do Curso de Geografia da UEPB, pelas leituras e pela compreensão e por acreditarem no meu potencial.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê” - Arthur Schopenhauer

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 A ECONOMIA DAS PEQUENAS CIDADES: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES.....	10
3 UMA ANALÍSE SOBRE A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE CUITEGI/PB...	14
4 REFLEXÕES A CERCA DOS DADOS SOBRE A ECONOMIA DE CUITEGI/PB.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APENDICÊS.....	27

RESUMO

A economia de pequenas cidades desempenha um papel crucial na dinâmica socioeconômica do Brasil, impactando diretamente o emprego e a renda local. No contexto atual, compreender os desafios e as oportunidades associados a essas comunidades é essencial para uma visão abrangente do panorama econômico do país. Na Paraíba, estado marcado por sua diversidade e riqueza cultural, o crescimento das atividades econômicas, principalmente no setor do comércio, desempenha um papel fundamental na geração de renda, especialmente nas pequenas cidades e elas no panorama econômico brasileiro são entidades de grande relevância, desempenhando um papel intrincado na construção da identidade socioeconômica do país. Nesse sentido, as pequenas cidades paraibanas assumem um papel vital ao atuar como agentes de descentralização econômica. Em um país marcado por disparidades regionais, essas localidades representam polos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável. Este trabalho se propõe a analisar a economia da cidade de Cuitegi, localizada na Paraíba, como um microcosmo representativo das realidades enfrentadas por pequenas cidades brasileiras. Foram analisados dados obtidos em pesquisa e foram utilizados artigos de revistas, livros, monografias que tratem sobre a temática. Essa fase da pesquisa permitirá uma compreensão mais profunda do contexto econômico da cidade. Será elaborado um questionário estruturado para aplicação junto aos cidadãos cuitegienses. Ao abordar a importância desse estudo, confrontamos as dificuldades inerentes ao desenvolvimento dessas cidades, destacando os obstáculos específicos enfrentados pelo município de Cuitegi/PB. Nosso argumento central sustenta que investir nessas localidades pode desencadear melhorias significativas na economia nacional, gerando empregos e impulsionando a renda local.

Palavras-Chave: Pequenas Cidades. Economia. Emprego. Renda.

ABSTRACT

The economy of small cities plays a crucial role in the socioeconomic dynamics of Brazil, directly impacting employment and local income. In the current context, understanding the challenges and opportunities associated with these communities is essential for a comprehensive view of the country's economic landscape. In Paraíba, a state marked by its diversity and cultural wealth, the growth of economic activities, especially in the trade sector, plays a fundamental role in generating income, especially in small cities and they in the Brazilian economic panorama are entities of great relevance, playing an intricate role in the construction of the socioeconomic identity of the country. In this sense, the small towns of Paraíba assume a vital role in acting as agents of economic decentralization. In a country marked by regional disparities, these localities represent poles capable of driving sustainable development. This paper aims to analyze the economy of the city of Cuitegi, located in Paraíba, as a microcosm representative of the realities faced by small Brazilian cities. The research on will include analysis of articles of magazines, books, monographs that deal with the theme. This phase of the research will allow a deeper understanding of the economic context of the city. A structured questionnaire will be prepared for application to Cuitegienses citizens. In addressing the importance of this study, we confront the difficulties inherent in the development of these cities, highlighting the specific obstacles faced by the city of Cuitegi/ PB. Our central argument holds that investing in these locations can trigger significant improvements in the national economy, generating jobs and boosting local income.

Keywords: Small Cities. Economy. Employment. Income

1 INTRODUÇÃO

A economia de cidades pequenas desempenha um papel importante na dinâmica socioeconômica do Brasil, impactando diretamente o emprego e a renda local. No contexto atual, compreender os desafios e as oportunidades associados a essas comunidades é essencial para uma visão abrangente do panorama econômico do país. Este trabalho se propõe a analisar a economia da cidade de Cuitegi, localizada na Paraíba, como um microcosmo representativo das realidades enfrentadas por pequenas cidades brasileiras.

A geração de emprego e renda em pequenas cidades constitui um tema de relevância substancial no âmbito da economia regional. Em consonância com a complexidade inerente a esse cenário, é imperativo analisar as dinâmicas que envolvem a criação de oportunidades de emprego e o fortalecimento da base econômica local.

Nesse sentido, as cidades pequenas assumem um papel vital ao atuar como agentes de descentralização econômica. Em um país marcado por disparidades regionais, essas localidades representam polos capazes de impulsionar algum tipo de desenvolvimento. Ao se investir nessas comunidades, não apenas se promove a equidade regional, mas também se fomenta a autonomia econômica, reduzindo a dependência de centros urbanos mais expressivos e propiciando que os cidadãos realizem suas atividades diretamente em seus municípios.

Ao abordar a importância desse estudo, confrontamos as dificuldades inerentes ao desenvolvimento dessas comunidades, destacando os obstáculos específicos enfrentados pelo município de Cuitegi/PB. Nosso argumento central sustenta que investir nessas localidades pode desencadear melhorias significativas na economia nacional, gerando empregos e impulsionando a renda local.

Desse modo, abordamos esse tópico por meio de uma análise detalhada da estrutura econômica de Cuitegi, explorando setores-chave e identificando oportunidades de crescimento. Objetivamos fornecer uma compreensão aprofundada da economia de cidades pequenas, propondo abordagens práticas para fortalecer essas comunidades e, por extensão, contribuir para o progresso econômico da cidade de Cuitegi/PB.

A pesquisa sobre a economia de Cuitegi compreendeu análises de artigos de revistas, livros, monografias que trataram sobre a temática. Essa fase da pesquisa permitiu uma compreensão mais profunda do contexto econômico da cidade. Foi elaborado um questionário estruturado para aplicação junto aos cidadãos cuitégienses. Com questões sobre oferta de emprego, variedade de opções de comércio, serviços essenciais e fatores econômicos que influenciam no crescimento local.

A amostra foi selecionada de forma aleatória, abrangendo diferentes faixas etárias e setores sociais. O questionário abordou temas como oportunidades de emprego, desafios enfrentados pela população local e expectativas em relação ao desenvolvimento econômico.

Os dados coletados por meio do questionário foram submetidos a uma análise qualitativa, utilizando técnicas como categorização de respostas, identificação de padrões e análise de discurso. Esse processo permitirá uma compreensão aprofundada das percepções e opiniões dos cidadãos em relação à economia local.

Portanto, a presente pesquisa foi dividida em três seções a primeira aborda sobre a economia das pequenas cidades, suas potencialidades e seus desafios, a segunda aborda sobre um pouco da história e economia do município de Cuitegi/PB e por fim será analisado os dados do questionário com informações sobre a economia da cidade, emprego e renda, realizado pela plataforma *Google Forms* com cidadãos que residem no município estudado.

2 A ECONOMIA DAS PEQUENAS CIDADES: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES

O desenvolvimento econômico é um fator crucial para o progresso social e a melhoria das condições de vida da população. Na Paraíba, estado marcado por sua diversidade e riqueza cultural, o crescimento das atividades econômicas, principalmente no setor do comércio, desempenha um papel fundamental na geração de renda, especialmente nas pequenas cidades e elas no panorama econômico brasileiro são entidades de grande relevância, desempenhando um papel intrincado na construção da identidade socioeconômica do país.

De acordo com Coutinho, (2011, p. 88) os pequenos municípios brasileiros são identificados por “dimensões espaciais, o número de habitantes, a pouca diversidade de funções urbanas, a dependência de um centro maior, a temporalidade lenta, a relação com a vida rural e a proximidade entre as pessoas”. Dessa forma, percebemos como são caracterizadas essas pequenas cidades, que possuem uma importância fundamental para o desenvolvimento da economia no país.

Essas localidades muitas vezes produzem boa parte do que é vendido para a confecção de materiais para o comércio e de alimentos para a população. Segundo Bacelar (2008, p. 58),

A cidade se materializa enquanto espaço urbanizado. Enquanto o urbano é a relação, os processos político-sociais inerentes ao desenvolvimento da urbanização do território, da região ou do país. Portanto, de forma singular a cidade seria a materialização, enquanto o urbano seria inerente ao processo de transformação de uma sociedade, lugar ou espaço em formas urbanas, que não se atém apenas à cidade, mas à forma de vida de um grupo social.

No contexto específico do estado da Paraíba, essas localidades se destacam como elementos fundamentais na composição da matriz econômica regional, conferindo-lhe uma diversidade que transcende as dimensões geográficas. Ao analisar a importância dessas pequenas cidades no Brasil, evidencia-se não apenas a riqueza de suas peculiaridades culturais, mas também a sua significativa contribuição para o tecido econômico estadual. Para Gomes, (2005, p. 12)

O Brasil, como a grande maioria dos países, enfrenta problemas sociais crônicos, desemprego, má distribuição de renda, balança comercial deficitária, etc. O desenvolvimento regional pode ser a alternativa para a superação desses problemas. Uma região competitiva tem condições de aumentar as exportações e gerar empregos. Além disso, o vetor da regionalização pode atuar no eixo de atenuação das desigualdades.

Dessa forma, é necessário que haja políticas públicas de desenvolvimento eficazes para as pequenas cidades, com o objetivo de suprir as reais necessidades de cada localidade, porque sabemos que cada local tem as suas próprias características econômicas, populacionais, sociais e ambientais e estes fatores devem ser levados em consideração, ao serem realizadas propostas de implementações de programas que visem alternativas para o desenvolvimento econômico das cidades brasileiras.

É importante os investimentos governamentais, porque quando aplicados de forma estratégica, têm o potencial não apenas de diminuir as dificuldades enfrentadas pelas pequenas cidades, mas também de aumentar seu crescimento econômico. A criação de programas eficazes, direcionados ao aumento do emprego e da renda, é essencial para transformar essas cidades e elas se tornarem autossustentáveis.

Portanto, ao equilibrar a análise dos desafios e vantagens, abre-se espaço para a formulação de políticas públicas mais certas, capazes de alavancar o potencial econômico das pequenas cidades paraibanas, contribuindo assim para um desenvolvimento mais propício.

As cidades pequenas no Brasil, e especificamente no estado da Paraíba, representam elementos fundamentais na construção da dinâmica nacional. Elas não são apenas entidades geográficas, mas sim componentes necessários da sociedade e economia do país. No contexto paraibano, essa importância se destaca ainda mais, pois essas localidades desempenham um papel singular na produção do espaço urbano. De acordo com Corrêa, (2000, p.53).

O estudo da produção do espaço urbano corresponde a uma análise da própria sociedade, ou seja, a organização espacial é a própria sociedade espacializada, o espaço geográfico reflete e traduz o processo de produção da sociedade a partir das relações sociais e econômicas estabelecidas historicamente.

Ao analisar a situação específica da Paraíba, percebemos que as pequenas cidades não são apenas pontos no mapa, mas principais que possuem potenciais muito bons para impulsionar o desenvolvimento sustentável. Essas comunidades, muitas vezes ricas em cultura e tradições locais, contribuem para a diversidade econômica e social do estado. Compreender profundamente a economia dessas cidades na Paraíba é, portanto, uma necessidade para desenvolver estratégias eficazes. Nesse contexto, Andrade (1985, p. 277) assevera que

Uma cidade não é apenas uma área onde existe um aglomerado de habitações e de pessoas, nem vive apenas em função dos contingentes populacionais que nela habitam, trabalham, estudam e se divertem. Uma cidade é, sobretudo, um centro de relações de pessoas de outras áreas – do campo e de outras cidades – e que vêm para ela a fim de adquirir bens expostos à comercialização e usar serviços que nela são fornecidos.

Diante do exposto, é necessário que haja a geração de empregos e rendas que emerge como um ponto crítico nesse contexto. Parte da população, dessas localidades enfrentam a necessidade de migrar para centros urbanos mais expressivos em busca de oportunidades de trabalho, resultando em um fenômeno de esvaziamento populacional e impactando negativamente o desenvolvimento local. Neste sentido, Bacelar, (2008, p. 154) afirma que “As cidades têm sido, ao longo da história, locais onde o tesouro da criação intelectual (artística, científica e tecnológica) das várias sociedades e culturas tem tendido a se concentrar cada vez mais”. Desse modo, ao compreender a economia dessas pequenas cidades, é possível traçar estratégias que visem diminuir essa migração forçada, promovendo oportunidades locais e fortalecendo a base econômica regional.

Nesse contexto, o investimento nesses municípios vai além de uma abordagem meramente econômica; é um compromisso com a preservação da identidade cultural, do potencial produtivo e do bem-estar dos cidadãos locais. Estratégias eficazes devem considerar a diversificação econômica, a promoção do empreendedorismo local, o desenvolvimento de setores como agricultura sustentável e turismo, e a implementação de políticas que capacitem a mão de obra local.

Dentre as possibilidades de investimento na economia dessas pequenas localidades, destaca-se a diversificação setorial como um vetor potencial para catalisar o desenvolvimento sustentável. Investir em setores estratégicos, como agricultura, turismo local e pequenos empreendimentos, pode não apenas potencializar a geração de empregos, mas também fomentar um ciclo virtuoso de crescimento econômico.

Ademais, a promoção de políticas públicas que incentivem a capacitação profissional e o empreendedorismo local emerge como uma ferramenta eficaz para impulsionar a

empregabilidade. Ao direcionar recursos para programas de formação e apoio a pequenos negócios, as cidades podem estimular o surgimento de iniciativas autossustentáveis, ampliando as oportunidades de trabalho e contribuindo para a elevação da renda per capita.

Outro aspecto crucial reside na atração de investimentos externos e parcerias público-privadas que visem desenvolver infraestrutura e tecnologia nas pequenas cidades. Essa abordagem, aliada a estratégias de marketing territorial, pode potencializar a visibilidade dessas localidades, atraindo investidores e fomentando um ambiente propício ao crescimento econômico.

Dessa forma, a geração de emprego e renda em pequenas cidades demanda uma atenção especial, considerando a relação de fatores socioeconômicos locais. O investimento estratégico, aliado a políticas públicas eficazes, contribui com elementos fundamentais para promover o desenvolvimento econômico sustentável nessas comunidades, gerando impactos positivos tanto no nível local quanto contribuindo para um contexto mais amplo. Na atualidade cada vez mais é notório a busca por atividades nos setores da economia, Santos (1993, p. 51) assevera que

As cidades locais mudam de conteúdo. Antes, eram as cidades dos notáveis, hoje se transformaram em cidades econômicas. A cidade dos notáveis, onde as personalidades notáveis eram o padre, o tabelião, a professora primária, o juiz, o promotor, o telegrafista, cede lugar à cidade econômica, onde são imprescindíveis o agrônomo (que antes vivia nas capitais), o veterinário, o bancário, o piloto agrícola, o especialista em adubos, o responsável pelos comércios especializados.

Desse modo, compreender a importância das pequenas cidades na economia paraibana é fundamental para analisarmos o desenvolvimento regional de maneira sustentável. Ao reconhecer essas localidades como elementos-chave do cenário socioeconômico, é possível elaborar estratégias que não apenas impulsionem a geração de empregos e rendas, mas também fortaleçam a identidade cultural e apoiem essas cidades diante dos desafios atuais.

Dentre as dificuldades encontradas, destaca-se a falta de infraestrutura adequada, a limitação no acesso a recursos financeiros e a falta de capacitação profissional. Essas dificuldades muitas vezes resultam em uma dependência excessiva de atividades tradicionais, limitando a diversificação econômica e estagnando. A migração da mão de obra para cidades polos em busca de oportunidades de emprego também se torna uma realidade recorrente, comprometendo o potencial local de geração de renda.

Diante desses desafios, torna-se necessário que os governos estaduais e municipais implementem estratégias de investimento específicas para estimular o desenvolvimento econômico nas pequenas cidades. Diante disso, Carlos (1999, p.31), afirma que

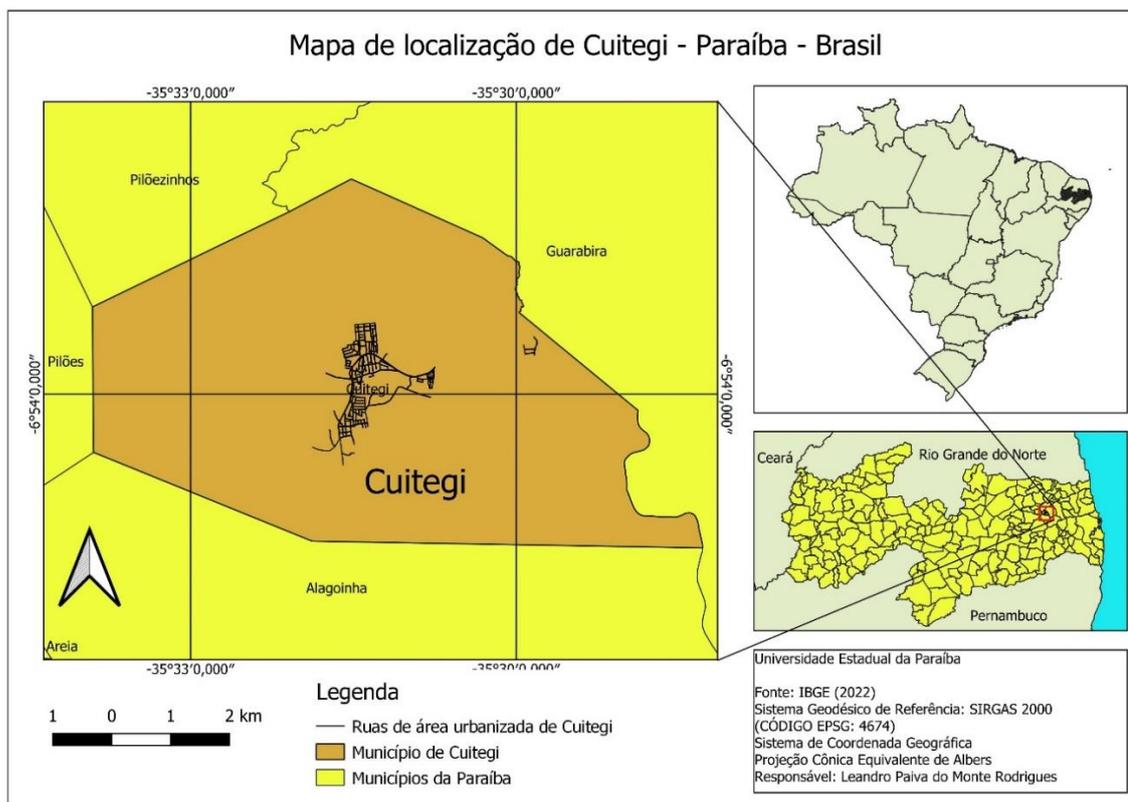
As necessidades da sociedade estão relacionadas com a sua capacidade de produção, pois a relação que se estabelece entre o homem e o meio é mediada pelo processo de trabalho, através do qual a sociedade produz sua própria existência.

Neste sentido, o incentivo à diversificação da economia, com atenção em setores como agricultura sustentável, turismo local e pequenos empreendimentos, pode ser uma abordagem eficaz. Além disso, a promoção de políticas públicas que estimulem a educação profissionalizante, o empreendedorismo e a capacitação técnica podem contribuir significativamente para elevar a empregabilidade local.

3 UMA ANÁLISE SOBRE A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE CUITEGI/PB.

O município de Cuitegi, está situado no estado da Paraíba, Brasil, revela em sua história e configuração econômica a essência características das pequenas cidades brasileiras. Com uma população aproximada de 6.730 habitantes, conforme o censo de 2022, a cidade carrega consigo um passado que se entrelaça com os eventos históricos que moldaram a região, principalmente em relação ao desmembramento das áreas de Guarabira, onde várias localidades se tornaram municípios (figura 1)

Figura 1: Mapa de Localização do Município de Cuitegi/ PB



Fonte: Leandro P. do M. Rodrigues (2024)

A trajetória de Cuitegi remonta o processo da criação de vários municípios na Paraíba nas décadas de 1960-1970, onde o município de Cuitegi foi criado em 1962 a partir do território de Guarabira. Ao longo do tempo, a cidade viu-se influenciada por dinâmicas culturais e econômicas que contribuíram para a formação de sua identidade. A preservação das tradições locais e a resiliência da comunidade diante das transformações são elementos percebidos na trama histórica de Cuitegi.

A cidade de Cuitegi, sofre grande impacto em relação ao número de vendas, devido à grande parte de sua população, se deslocar para a cidade de Guarabira/PB, que oferece uma quantidade enorme de serviços para sua população natal e cidades próximas, por Cuitegi ser uma das cidades que fazem limite com a mesma, Guarabira tem grande influência, tanto na economia quanto em relação a empregabilidade.

Dessa forma, a economia local, Cuitegi enfrenta desafios característicos das pequenas cidades. A base econômica historicamente ancorada na agricultura familiar é um reflexo da importância da economia rural do município. Contudo, essa dependência setorial cria obstáculos para a diversificação econômica, evidenciando a necessidade de estratégias que estimulem novas atividades sem desconsiderar a importância do setor agrícola. E de acordo com Endlich, 2006, p. 85

O conceito de pequena cidade é daqueles de difícil elaboração. As localidades assim denominadas oferecem elementos para se discutir não só o conceito de pequenas cidades como o próprio conceito de cidade, pois nelas são avaliados os qualificativos que devem compor o limiar entre a cidade e a não-cidade. As pequenas cidades são localidades em que tais requisitos se apresentam, ainda que com patamares mínimos (Endlich, 2006, p. 85)

As dificuldades para a instalação de grandes empresas em Cuitegi são notáveis. A escala populacional reduzida e as limitações geográficas impõem desafios logísticos que afetam a atratividade para investimentos de grande porte. A infraestrutura, embora tenha evoluído ao longo do tempo, ainda demanda investimentos significativos para criar um ambiente propício a empreendimentos de maior escala.

Entretanto, existe uma busca por alternativas econômicas, que Cuitegi/PB encontra potencial para seu desenvolvimento. Iniciativas voltadas ao empreendedorismo local têm ganhado destaque, incentivando a criação e fortalecimento de pequenos negócios. A valorização da produção artesanal, associada a esforços para promover a agricultura sustentável, sinaliza um caminho promissor para a diversificação econômica. Segundo, Costa; Diniz (2022, p. 190)

Compreender a pequena cidade no atual contexto social, econômico e político, é compreender sua região, tendo ambas como um conjunto indissociável de interesses, de histórias, de esquecimentos, de sonhos e de articulações, nunca como algo dado, mas como algo em movimento, em mutação constante. No caso do interior do estado da Paraíba, as cidades são, antes de tudo, manifestações do medo, da coerção, são refúgios, reflexos de todo um pretérito de submissão e exploração, materializações das contradições do modo de produção até então vigente.

Desse modo, a interação entre políticas públicas e iniciativas locais emerge como um ponto-chave para o futuro econômico do município. A capacitação profissional, a promoção de cooperativas e a atração de investimentos direcionados à infraestrutura são elementos estratégicos. Além disso, a preservação da identidade cultural e o envolvimento ativo da população nas decisões que impactam a economia local são fatores essenciais para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. E ainda sobre isso, Costa; Diniz (2022, p. 190) relatam que

As pequenas cidades se apresentam como alternativas interessantes para investimentos capitalistas, em virtude dos elementos inerentes as mesmas, como, as reservas de mão-de-obra para as atividades primárias, a ausência de órgãos de fiscalização e de organizações de trabalhistas ou movimentos sociais, apresentando maiores possibilidades de extração de lucro, entre outras vantagens.

Dessa forma, Cuitegi/PB, ao revelar sua história e desafios econômicos, representa um microcosmo das pequenas cidades brasileiras. A compreensão profunda de sua realidade possibilita a formulação de estratégias adaptadas, respeitando as características locais e apontando para um futuro que equilibre o progresso econômico com a preservação da identidade e bem-estar da comunidade cuitégiense. Dessa forma, segundo dados do IBGE, em relação ao PIB per capita, no ano de 2021, ele era de R\$ 9.890,58. Entre os 223, a cidade ocupava a 165 posição.

A seguir analisaremos dados da pesquisa realizada com participantes que residem no município de Cuitegi/PB. A aplicação de questionário foi realizada com o objetivo de trazer mais dados concretos na realidade do município. Dessa forma, em resultados e discussões analisaremos de forma mais enfática, os dados coletados via questionário Google Forms, que foi de fundamental importância para a realização da pesquisa.

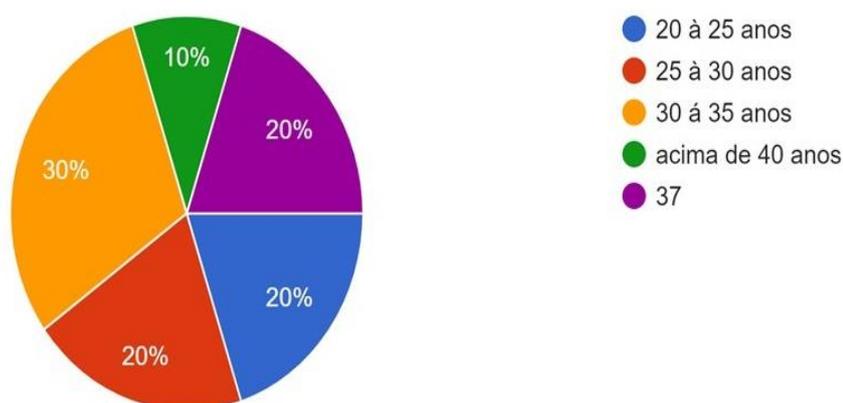
4 REFLEXÕES A CERCA DOS DADOS SOBRE A ECONOMIA DE CUITEGI/PB:

Para melhores resultados foi realizada uma aplicação de questionário via Google Forms com cidadãos que moram na cidade de Cuitegi, ao total foi possível contar com a colaboração

de 30 pessoas que se disponibilizaram a responder o questionário via Google Forms e relatar a sua opinião sobre o tema abordado que foi sobre a economia na cidade de Cuitegi envolvendo questões como emprego, renda, e investimentos para melhorias do município. As questões realizadas estão disponíveis em apêndices (apêndice A), foram no total de 10 questões que abordar um sobre as profissões dos participantes, serviços básicos, oferta de emprego, avaliação da economia, serviços essenciais e principalmente o que pode ser feito para que haja um crescimento econômico no município. No gráfico 1, foram perguntados sobre a faixa etária desses participantes como analisaremos a seguir:

Gráfico 1: Faixa etária dos participantes.

1. Qual a sua idade?



Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Como podemos observar a faixa etária dos participantes foram diversificadas em sua maioria estão os participantes com a faixa etária entre 30 e 35 anos, depois observamos um equilíbrio entre os participantes de 20 a 25 anos, 25 a 30 anos, com 37 anos totalizando um total de 20% cada parte do gráfico e um pequeno demonstrativo dos participantes com idade acima de 40 anos.

Observamos como é importante que haja uma parcela variada de pessoas que se propuseram a responder às perguntas para que possamos compreender melhor o cenário que se encontra a pesquisa sobre emprego e renda e principalmente sobre como está a situação econômica da população de Cuitegi/PB.

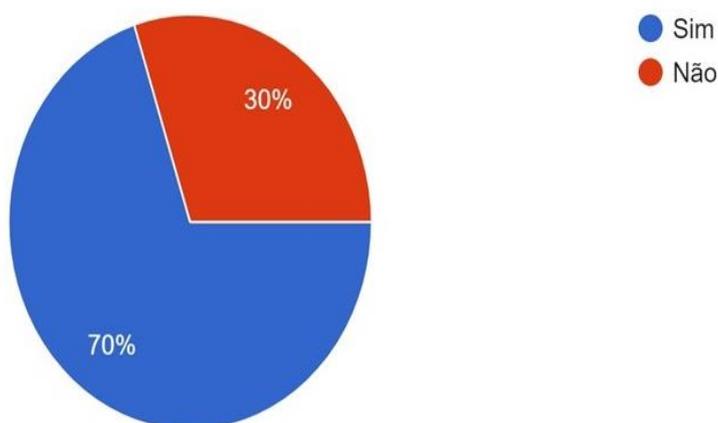
A questão 2, foi sobre a profissão desses participantes e obtivemos entre elas profissões como: Vendedores, Autônomos, Comerciantes, Conselheiro tutelar, Professora, Motoristas,

Entregadores, Esteticista e Cabeleireiras. Dessa forma, notamos que há uma variedade de participantes em diversas áreas tanto do comércio como do serviço público. No gráfico 2, observaremos a questão 3 e iremos analisar sobre o local de trabalho das pessoas que responderam às questões este também é um fator importante para compreendermos sobre a empregabilidade no município estudado.

No gráfico 2, que é referente à questão 3, observamos que 70% dos colaboradores da pesquisa que 70% trabalham em Cuitegi/PB e 30% trabalham em cidades vizinhas (principalmente Guarabira), observamos que apesar de em sua maioria eles trabalharem em seu município, uma parcela ainda não consegue se sustentar em atividades econômicas ofertadas pelo seu município.

Gráfico 2: Questão sobre o trabalho em sua cidade ou em outro município.

3. Você trabalha em Cuitegi/PB?



Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Sabemos o quanto é importante que é uma cidade oferta emprego para a sua população, para que ela não precise buscar em outras cidades e outros estados uma oferta de emprego e possa se sustentar em seu local de origem. Na figura 2, temos o mercado público da cidade, onde oferta algumas atividades para população e na Figura 3, o posto de gasolina que abastece a população da cidade e na Figura 4, uma panificadora.

Figura 2: Mercado Público de Cuitegi/PB.



Fonte: Google Maps (2023).

Figura 3: Posto de Gasolina em Cuitegi.



Fonte: Google Maps (2023).

Figura 4: Panificadora localizada em Cuitegi

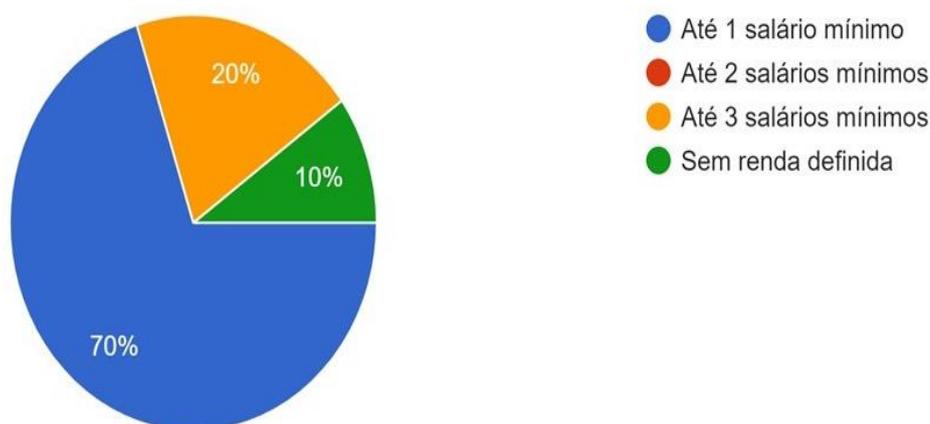


Fonte: Google Maps (2023).

Apesar da cidade de Cuitegi/PB, ser um município pequeno observamos que uma variedade no setor econômico principalmente quando nos referimos ao comércio como observamos ao decorrer do texto sobre as diferentes profissões, notamos que a cidade tem potencial para crescer e tem profissionais capacitados para atuar. No gráfico 3, que é referente à questão 4 do questionário, os participantes foram perguntados sobre a sua renda mensal, esta opção não foi uma pergunta obrigatória, porém eles responderam adequadamente referente a cada opção apresentada. Vamos analisar o gráfico a seguir sobre a renda mensal dos participantes:

Gráfico 3: Renda Mensal dos participantes.

4. Qual sua renda mensal?

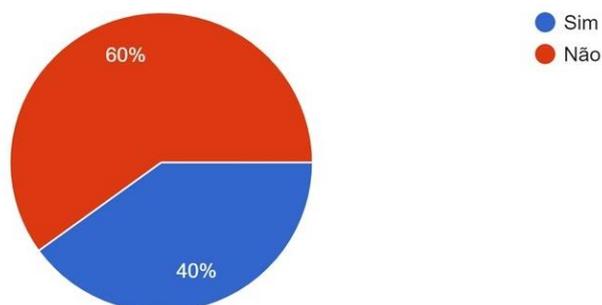


Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Observamos que em sua maioria eles recebem até um salário-mínimo, ou seja, 70% dos entrevistados têm a sua renda mensal até um salário, 20% recebem até 3 salários-mínimos de acordo com os dados disponibilizados no gráfico 3, observamos a ausência de dados na opção de até 2 salários-mínimos e observamos também que uma pequena parte referente a 10%. Esses 10% são pessoas sem renda definida, existem muitas atividades de vendas, como consultoras de cosméticos, que não tem renda fixa, existem também muitas barracas de água mineral, suco, lanches. Analisando os dados, podemos compreender que a maioria dos entrevistados vivem com o básico que é um salário. No gráfico 4, analisaremos a questão 5, vejamos a seguir:

Gráfico 4: Sobre o uso ou não de serviços utilizados no município de Cuitegi/PB.

5. Você faz compras básicas como de supermercado, roupas, acessórios, em sua cidade?

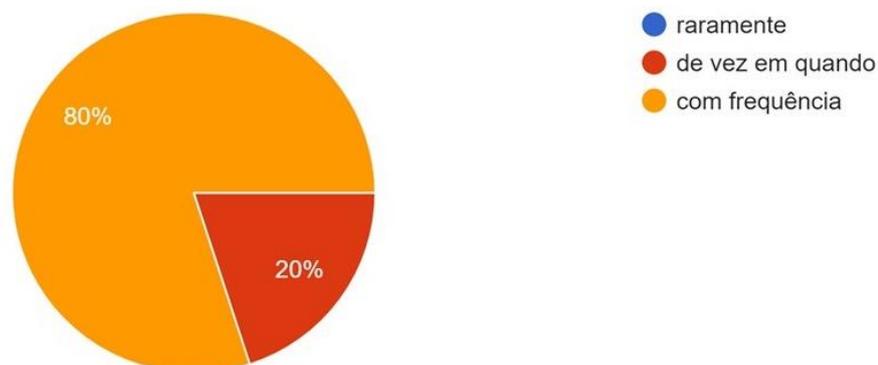


Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Observando sobre os dados do gráfico observamos que em sua maioria a população faz compras básicas o que poderiam ser realizadas em seu município fora dele, 60% dos entrevistados comunicaram que não fazem uso de serviços como compras de supermercado de vestimentas de acessórios, e apenas 40% fazer utilização desses serviços no município. Se compararmos os dados das pessoas que trabalham no município observamos que muitas pessoas deixam sua renda em compra, principalmente em Guarabira, pelo fato de não haver uma variedade de serviço para a população. Dessa forma, o gráfico 5, referente à questão 6, nos mostrará com que frequência os participantes entrevistados realizam compras nas cidades próximas, observamos a seguir:

Gráfico 5: O uso de serviços nas cidades próximas.

6. Com que frequência você faz compras nas cidades próximas?



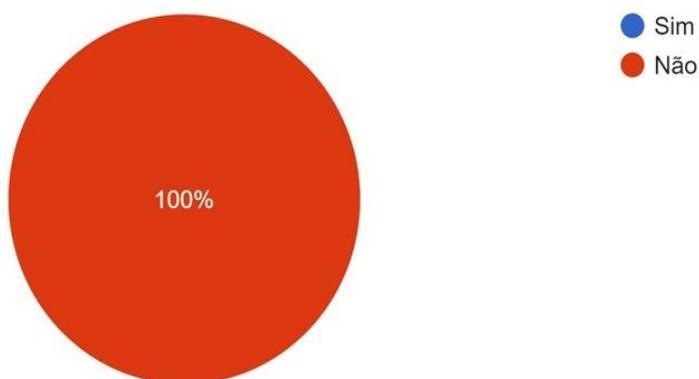
Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Nota-se no gráfico 5, que mais da metade nas pessoas que colaboraram com os dados disponibilizados no questionário efetuam compras em cidades próximas, o número correspondente a 80% dessas pessoas, apenas 20% realizam essas compras de vez em quando, observamos a ausência de dados para a opção que raramente elas realizam compras em cidades próximas. E mais uma vez enfatizamos quer um dos pontos analisados de acordo com os dados disponibilizados, é notório que a atração dessas pessoas para efetuar compras em cidades vizinhas se dá pela falta de opções, de investimentos e a valorização do comércio Cuitegiense.

Nesse contexto, refletimos sobre as possibilidades de geração de emprego e renda para a população do município estudado, a oferta de mais empregos e ao incentivo de criação de novos comércios, possibilitaria que a economia pudesse alavancar, apesar de a cidade ser uma cidade pequena, porém os serviços ofertados podem se tornar atrativo para a população, não necessitando se deslocar para as cidades vizinhas para efetivações de compras básicas. Desse modo interligando ao gráfico 5 observaremos o gráfico 6 que é correspondente a questão 7 que fala sobre a oferta de emprego no município de Cuitegi/PB.

Gráfico 6: Oferta de emprego no município de Cuitegi/PB.

7. Seu município oferta emprego com frequência?



Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

Ao nos depararmos com os dados do gráfico 6, observamos que em sua totalidade todos os participantes opinaram com a opção “não”, referente à pergunta sobre a oferta de empregos com frequência em seu município. Desse modo, o não crescimento do comércio contribui impacta a vida do cidadão, considerando a realidade do município, que muitos vão trabalhar e realizar compras principalmente em Guarabira. Nesse sentido, cabe principalmente a

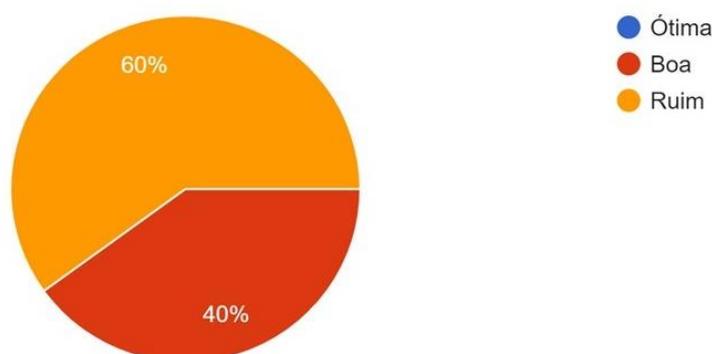
administração pública municipal criar mecanismo para incentivar o desenvolvimento econômico de Cuitegi.

Nesse contexto, sabemos que apesar de o setor do comércio na Paraíba ter se destacado nos últimos tempos, influenciando não apenas centros urbanos, mas também desempenhando um papel crucial nas pequenas cidades, ainda assim há muitas dificuldades a serem enfrentadas no setor do comércio dessas pequenas cidades.

Por isso é necessário que haja a abertura e expansão de estabelecimentos comerciais locais não apenas ampliam a oferta de produtos e serviços, mas também geram empregos diretos e indiretos. No gráfico 7, observaremos a avaliação da economia da cidade realizada pelos participantes, observe:

Gráfico 7: Avaliação da economia da cidade.

8. Como você avalia a economia da sua cidade?



Fonte: Glauber Barbosa dos Santos, 2023.

De acordo com os gráficos anteriores e as análises realizadas este último gráfico nos mostra como os participantes que opinaram sobre a economia da sua cidade avaliam ela, a maioria dos participantes avaliaram como ruim, sendo um total de 60% e 40% puseram uma avaliação boa para a economia da sua cidade. Destacamos que o município tem grande potencial de crescimento, tem pessoas profissionais para ofertar serviços, porém o que notamos é a desmotivação pelo fato da falta de investimentos e de programas que incentivo a economia local.

A questão 9, foi referente aos serviços essenciais “Quais os serviços essenciais que você gostaria que houvesse seu município, que ainda não há ou que você considere pouco

frequente na cidade?” E obtivemos diversas respostas como por exemplo: “*Supermercados; restaurantes; Segurança; Clínicas médicas; Papelaria e um bom hospital.*” Ou seja, serviços básicos que são necessários para a vida cotidiana.

E a questão 10, perguntamos sobre o que é necessário para o crescimento econômico da cidade, “Na sua opinião o que pode ser feito para que haja crescimento econômico no seu município?” e obtivemos respostas como: “*Abrir mais comércios, gastar mais o dinheiro na própria cidade; Investimento do poder público; Mais emprego e renda como mais empresas; Os comerciantes acreditarem no potencial do município; Incentivar as empresas locais; E investimento na cultura e no desenvolvimento interno do município.*” Neste contexto percebemos que a própria população tem consciência da falta de investimento do poder público e sentem a necessidade de atividades comerciais que atendam as necessidades deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente trabalho realizou uma análise sobre a economia de pequenas cidades através de registros bibliográficos e de realização de pesquisa de campo, com enfoque especial na cidade de Cuitegi na Paraíba. A pesquisa foi conduzida de forma quantitativa explorando a literatura existente, a história econômica da cidade e a percepção dos cidadãos sobre a geração de emprego e renda. A relevância deste tema residiu na compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados por pequenas localidades, especialmente em um cenário onde a busca por desenvolvimento é difícil.

Dessa forma, a pesquisa nos possibilitou compreender o cenário econômico do município e as dificuldades dele de alavancar na sua economia, os dados da pesquisa nos mostram que a realidade é que há falta de investimento também do setor público, em realização de atividades de empreendedorismo e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local fazem com que a sua população se desloque para outras cidades para a utilização de serviços básicos em sua maioria, porém a cidade apresenta uma grande parcela de comércios, produtos e serviços, mas não o suficiente para a demanda de seus residentes.

Pesquisas como estas são fundamentais para que cada vez mais haja um incentivo para a criação de programas que beneficiam a população cuitegiense, porque é necessário também a profissionalização dos cidadãos, para que assim haja geração de mais emprego e renda que possam circular dentro da cidade, promovendo assim, mais benefícios para a sua população para que possam viver de forma mais adequada e com mais serviços à sua disposição.

Como percebemos ao longo da pesquisa podemos observar que a cidade de Cuitegi sofre uma grande influência das atividades concentradas na cidade de Guarabira, onde a maioria da população cuitegiense se desloca para a cidade de Guarabira para a utilização dos serviços como Supermercados, lojas de roupas e acessórios, artigos de festas e descartáveis e principalmente pelo fato de a cidade de Guarabira possuir um shopping center na qual oferta diversos tipos de produtos para os consumidores, sendo assim observamos que Cuitegi precisa de mais investimentos para expandir seus produtos e serviços para atrair a população.

Dessa forma é necessário o fornecimento de atividades que ajudem a população a se profissionalizarem como já citado anteriormente, mas também que lhe dê em condições de prosseguir nas atividades econômicas escolhidas pelos mesmos, é importante que haja novas pesquisas e que esses a servos contribuam para melhorias no ambiente econômico, físico social e ambiental do município.

A competitividade do comércio formal versus informal, a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura e a adaptação às mudanças tecnológicas são aspectos que demandam atenção. Nas pequenas cidades, a capacidade de atrair investimentos sem perder a autenticidade local é um desafio adicional.

O crescimento das atividades econômicas, especialmente no setor do comércio, emerge como um impulsionador vital para o desenvolvimento e a geração de renda na Paraíba. Nas pequenas cidades, esse fenômeno não apenas fortalece a economia local, mas também cria uma base para a prosperidade sustentável. Ao superar desafios e capitalizar oportunidades, a Paraíba constrói um caminho resiliente, onde o comércio se torna um aliado essencial na construção de um futuro mais próspero e distributivo.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia Econômica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1985

BACELAR, Winston Kleiber de Almeida. **A pequena cidade nas teias da aldeia global: relações e especificidades sociopolíticas nos municípios de Estrela do Sul, Cascalho Rico e Grupiara, MG**. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2008.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re) produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática S.A. 2000

COSTA, Gustavo dos Santos; DINIZ, Lincoln da Silva. Repensando o urbano nas pequenas cidades: uma reflexão sobre a reestruturação produtiva nos municípios paraibanos de Sumé, Cabaceiras e Boa Vista. **Revista Georaguia**. Barra do Garças – MT v.12, n.2. Dez-2022.

COUTINHO, S. A. Perfil, relações e necessidades: uma breve análise sobre as cidades pequenas. **GeoTextos**, v. 7, n. 1, p. 83-104, 2011.

ENDLICH, Ângela Maria. **Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná** (Tese de Doutorado). Presidente Prudente: [s.n.], 2006. Disponível em: Acesso em: 15 de Janeiro de 2013.

GOMES, Almira Ferraz. **O Empreendedorismo com uma Alavanca para o desenvolvimento local**. 2005.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.

_____. Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: Hucitec, 1989.

APENDICÊS

APÊNDICE A:**QUESTIONÁRIO:**

1. Qual a sua idade?

() 20 à 25 anos

() 25 à 30 anos

() 30 à 35 anos

() acima de 40 anos

2. Qual a sua profissão?

3. Você trabalha em Cuitegi/PB?

() Sim () Não

4. Qual sua renda mensal?

() Até 1 salário mínimo

() Até 2 salários mínimos

() Até 3 salários mínimos

() Sem renda definida

5. Você faz compras básicas como de supermercado, roupas, acessórios, em sua cidade?

() Sim () Não

6. Com que frequência você faz compras nas cidades próximas?

() raramente () de vez em quando () com frequência

7. Seu município oferta emprego com frequência?

() Sim () Não

8. Como você avalia a economia da sua cidade?

() Ótima () Boa () Ruim

9. Quais os serviços essenciais que você gostaria que houvesse seu município, que ainda não há ou que você considere pouco frequente na cidade?

10. Na sua opinião o que pode ser feito para que haja crescimento econômico no seu município?